

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



## PROCESSO DE TRANSIÇÃO ENTRE AS DUAS PRIMEIRAS ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Claudia Marchesan<sup>1</sup>  
Alessandra Corrêa Ceccato<sup>2</sup>  
Tiago Henrique Meggiolaro<sup>3</sup>  
Mirian Regina Fassbinder da Silva<sup>4</sup>  
Josiane Patrícia Françóis Walhbrinck<sup>5</sup>

**Instituição:** Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber – Bozano/RS

**Modalidade:** Relato de Experiência

**Eixo Temático:** Trabalho e Educação

### Introdução

A Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2018), documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas da Educação Básica, evidencia a transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental – Anos Iniciais. Este documento traz que a transição requer muita atenção, para que haja equilíbrio entre as mudanças introduzidas, garantindo integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos, assim como a natureza das mediações de cada etapa.

As Diretrizes Curriculares Nacionais Específicas da Educação Básica estabelece em seu Art.11 (BRASIL, 2010) que na proposta pedagógica das escolas é preciso prever formas para garantir a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças na transição para o Ensino Fundamental, sem antecipar conteúdos que serão trabalhados na etapa seguinte.

<sup>1</sup> Mestranda no PPG em Educação nas Ciências – UNIJUÍ. Diretora da Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Município de Bozano/RS). E-mail: claudinhamarchesan@hotmail.com.

<sup>2</sup> Coordenadora Pedagógica da Educação Infantil, 1º e 2º anos do Ensino Fundamental – Anos Iniciais da Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Município de Bozano/RS/Brasil). E-mail: alessandra-correa1996@hotmail.com.

<sup>3</sup> Coordenador Pedagógico dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental na Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Município de Bozano/RS/Brasil). E-mail: thmeggiolaro86@gmail.com.

<sup>4</sup> Professora Regente da Turma do 1º ano do Ensino Fundamental I, na Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Município de Bozano/RS/Brasil). E-mail: mirianrfs@gmail.com

<sup>5</sup> Professora Regente da Turma do 1º ano do Ensino Fundamental I, na Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Município de Bozano/RS/Brasil). E-mail: mirianrfs@gmail.com

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



Provocados pela problemática de como garantir a continuidade de percursos educativos, este trabalho tem o objetivo de garantir a integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças em uma transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental – Anos Iniciais.

A inserção das crianças de seis anos do Ensino Fundamental – Anos Iniciais produz muitas indagações no âmbito pedagógico. A partir disso, enquanto escola pública do interior do Estado do Rio Grande do Sul, professores e equipe diretiva têm se debruçado a planejar ações e investigar como essas duas etapas se relacionam, articulando narrativas e práticas pedagógicas, a fim de compreender as particularidades dos sujeitos envolvidos nesse processo.

### Caminho Metodológico

Neste trabalho, foi utilizada a metodologia qualitativa, em formato de relato de experiência de ações referentes à transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental – Anos Iniciais, desenvolvidas em uma escola pública do interior do Estado do Rio Grande do Sul, que atende crianças de 4 a 11 anos de idade. Em momentos de formação e diálogo no ambiente escolar, envolvendo professores e equipe diretiva foram planejadas ações significativas com o intuito de garantir uma integração e continuidade de aprendizagens na transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental – Anos Iniciais:

- **1ª ação** – Manter o diálogo entre as professoras da Educação Infantil e Ensino Fundamental;
- **2ª ação** - Planejar momentos de integração entre as etapas da transição;
- **3ª ação** - Escrever e trocar cartas, bilhetes e desenhos entre as turmas sobre suas curiosidades em relação ao 1º ano;
- **4ª ação** - Visitar a sala de aula da turma do 1º ano, mantendo um diálogo entre as crianças, observando caderno, espaço físico e rotina;
- **5ª ação** - Elaborar um caderno específico para iniciar na turma do 1º ano do Ensino Fundamental - Anos Iniciais, pensando no fato de ter uma estrutura para as crianças que iniciam o uso de caderno com linhas na alfabetização. O caderno é estruturado de forma adequada para a exploração do início da representação gráfica bidimensional horizontal. Com ele, as crianças irão aprender a dimensionar os espaços e, aos poucos, dominar a motricidade. Elas começam desenhando as letras de tamanho maior e com a prática, conseguem controlar o traço. Este caderno foi pensado pela Escola, tendo como referência o “Cuaderno Abc Rivadavia Educación Inicial”, produzido na Argentina;
- **6ª ação** – Reunião com as famílias das crianças da turma do 1º ano, com o objetivo de buscar parceria para este processo de transição, de alfabetização e letramento.

Estas ações foram planejadas no coletivo e desenvolvidas em turmas de transição, em tempos e momentos diferentes: primeiro momento (ações 1, 2, 3 e 4) ao final da etapa da Educação Infantil e o segundo momento (ações 5 e 6), no início da etapa do Ensino Fundamental.

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



### Resultados e Discussões

Para analisar os dados obtidos durante a realização das ações de transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental optou-se por estabelecer dois momentos: 1- Análise das ações desenvolvidas no final da etapa da Educação Infantil; 2- Análise das ações desenvolvidas no início da etapa do Ensino Fundamental.

#### 1-Análise das ações desenvolvidas no final da etapa da Educação Infantil

O primeiro momento de transição contou com a primeira e segunda ação, envolvendo diálogo e integração dos professores das duas etapas da Educação Básica. A escola passou a realizar encontros de formação, unindo professores e buscando abordar temáticas de interesses dos mesmos, construindo no coletivo concepções de criança, infância, alfabetização e letramento. A criança não deixa de ser criança ao ingressar no Ensino Fundamental. O desenvolvimento sócio cultural, o brincar, criar, recriar e interagir deve se adequar nesta transição, permitindo que possa haver continuidade educativa, evitando assim, rupturas.

Durante os momentos de diálogos e interações entre os adultos envolvidos, foi possível quebrar paradigmas de preparação e o Ensino Fundamental passou a ser pensado para receber as crianças da Educação Infantil como uma experiência de continuidade.

O Ensino Fundamental procura manter, nos anos iniciais, práticas utilizadas na Educação Infantil que trazem resultados satisfatórios para as crianças daquela faixa etária. É a escola que se adapta à criança enquanto dá início às transformações necessárias para a sua proposta pedagógica. Segundo Moss (2008, p. 229), para tal, são criadas condições de trabalho partilhados entre os professores dos dois segmentos, de forma a evitar uma ruptura para a criança quando chegam ao primeiro ano (MOTTA, 2013, p. 171).

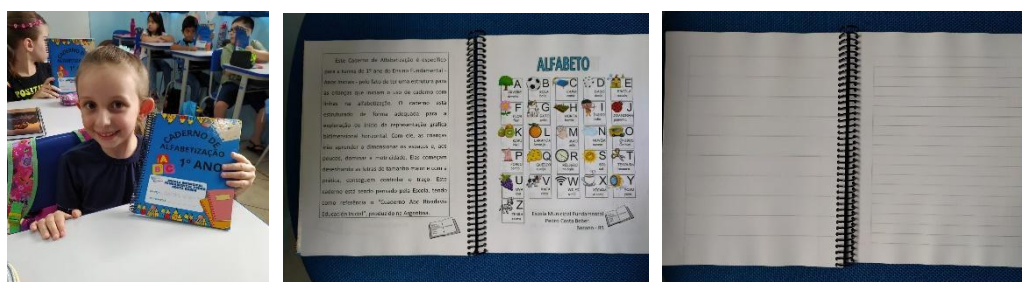
Pode-se destacar neste momento a importância de proporcionar na escola ações no coletivo de compartilhamento e encontros entre os professores. Nessa relação, as práticas e as concepções de ambas as etapas de ensino são integradas a partir do reconhecimento de suas diferenças e semelhanças referentes às histórias, valores e concepções. Sendo assim, por meio dos encontros de formação e de diálogos, novas relações educativas foram sendo construídas gradualmente, visando garantir uma transição mais significativa e com menos rupturas.

Dando sequência, cabe abordar ainda neste primeiro momento a terceira e a quarta ação. A terceira ação de escrever e trocar cartas, bilhetes e desenhos entre as turmas no final do ano letivo, referente às curiosidades das crianças em relação à turma do 1º ano, proporcionou momentos ricos de dar sentido a leitura e escrita, de forma significativa e prazerosa, despertando o interesse das crianças em desejar frequentar no ano seguinte a turma do Ensino Fundamental. E a quarta ação envolveu visitas à sala de aula da turma do 1º ano, mantendo um diálogo entre as crianças, observando caderno, espaço físico e rotina foi fundamental para uma transição agradável, respeitosa e acolhedora.

#### 2-Análise das ações desenvolvidas no início da etapa do Ensino Fundamental

O segundo momento de transição contou com a quinta e sexta ação. A primeira refere-se à elaboração de um caderno específico para o início no Ensino Fundamental - Anos Iniciais (1º ano), pensando no fato de ter uma estrutura para as crianças que iniciam o uso de caderno com linhas na alfabetização, conforme apresentado na figura 1.

Figura 1: Caderno de Alfabetização



Fonte: Resultado da ação.

O caderno foi estruturado de forma adequada para a exploração do início da representação gráfica bidimensional horizontal. Ele apresenta as primeiras páginas em branco e gradualmente vai aumentando o número de linhas em cada página. Com ele, as crianças passaram a aprender a dimensionar os espaços e, aos poucos, dominar a motricidade. Elas começaram desenhando as letras de tamanho maior e com a prática, conseguiram controlar o traço. Este caderno foi pensado pela Escola, tendo como referência o “Cuaderno Abc Rivadavia Educación Inicial”, produzido na Argentina.

Com o caderno estruturado desta forma, foi possível perceber o progresso na escrita de cada criança, sem torná-la traumática. Gradativamente, ampliam o traçado e desafiam-se no registro, tornando-o prazeroso e satisfatório. Assim, as propostas são baseadas em procedimentos educativos pautados para o desenvolvimento das potencialidades da criança (BARBOZA, 2020).

A sexta ação envolveu as famílias das crianças que iniciaram o Ensino Fundamental. O momento de encontro na escola com as famílias possibilitou devolutivas para a professora referentes às questões do uso do caderno estruturado de forma diferente, destacando que é visível o progresso na escrita. A professora também enfatizou que na sala de aula foram montados contextos permitindo que as brincadeiras e interações aconteçam, eixos estes estruturantes da proposta da BNCC (2018) para a Educação Infantil.

São muitos os desafios no processo de transição entre as duas primeiras etapas da Educação Básica, principalmente no que envolve as práticas de leitura e escrita. As práticas nas escolas precisam de momentos para planejar e refletir, envolvendo professores e equipe diretiva, pois grandes transformações são possíveis quando mobiliza-se o coletivo da importância e necessidade de mudança.

Estas ações foram incluídas no Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, aprovado pela comunidade escolar, a partir do ano de 2021. As práticas e transformações realizadas na escola precisam ser documentadas para garantir a continuidade e aprimoramento nos



# 7ª MoEduCiTec

Mostra Interativa da Produção Estudantil  
em Educação Científica e Tecnológica

1ª Mostra de Extensão Unijuí

O Protagonismo Estudantil em Foco

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



anos seguintes. O PPP da escola passa a partir deste momento a orientar a transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental.

## Conclusão

Os momentos apresentados prevêm formas de garantir a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças. A transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental - Anos Iniciais requer muita atenção, para que haja equilíbrio entre as mudanças introduzidas, garantindo integração e continuidade dos processos, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que as crianças estabelecem com os conhecimentos, assim como a natureza das mediações de cada etapa da Educação Básica.

Orientações específicas sobre o uso do caderno passam a fazer parte do PPP da escola, pois este material (caderno), próprio da cultura escolar, sempre causou dúvidas sobre sua introdução e desta forma apresentado, faz com que seja introduzido respeitando as especificidades de cada etapa, sem antecipação.

Os momentos de formação e diálogo no ambiente escolar, foram fundamentais para a transformação da prática de transição envolvendo ações intencionais, bem como investindo na construção de novas relações educativas.

## Referências

BARBOZA, Georgete Moura. **Agora, acabou a brincadeira?: a transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental**. 2ª Ed. Curitiba: CRV, 2020.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica/ Ministério da Educação**. Secretária de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. – Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Terceira versão. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_publicacao.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf). Acesso em: 26 de janeiro de 2023.

MOTTA, Flávia Miller Naethe. **De crianças a alunos: transformações sociais na passagem da educação infantil para o ensino fundamental**. Rio de Janeiro, 2013. Tese (Doutorado em Educação). Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.